



Acontecimento nº 1857

Criança que chora longe,
Do peito e do coração,
Suas lágrimas recolhe,
No caos da multidão.

Soam as sirenes,
De dia e ao deitar,
Não há paz para correr,
Nem ideia onde ir buscar.

Velha senhora dona,
Seu manto recolhe,
No ruína da luta,
Da paz que encolhe.

RECEBIDA: CL
19 de Janeiro de 2022

PUBLICADA A
17 de Março de 2022